



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA					
HABILITAÇÃO: BACHARELADO					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM					
IDENTIFICAÇÃO: 26					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
ENF0 5048	Estratégia Saúde da Família			-	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Optativa	Não possui pré-requisito			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
5	120	4	-	4	0

OBJETIVOS/COMPETÊNCIA

- Atuar nos serviços de atenção primária a saúde;
- Realizar ações de promoção à saúde e de prevenção das doenças atentando para as necessidades do indivíduo, família e comunidade;
- Assistir o indivíduo, família e comunidade por meio das ferramentas de trabalho da Estratégia Saúde da Família.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BASES TECNOLÓGICAS

História da Estratégia Saúde da Família (ESF): história, conceitos e política; a ESF no município de Vitória.

Unidade Básica de Saúde (UBS) e ESF: funcionamento, diagnóstico situacional, ações, farmácia popular, bolsa família e bolsa alimentação.

A equipe da ESF: número de equipes, número de pessoas atendidas pela equipe, componentes da equipe, atribuições de cada membro da equipe.

Ferramentas de trabalho na Estratégia Saúde da Família: genograma e visita domiciliar.

Abordagem do processo saúde-doença no indivíduo, família e coletivo:

Saúde mental na ESF: intervenções na família no campo psicossocial.

Determinantes sociais de saúde e vulnerabilidade: contexto político, social, econômico, coletivo e individual.

Educação em saúde: promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos à saúde - do planejamento à avaliação.

A ESF e as práticas integrativas e complementares.

Financiamento da ESF: Piso da Atenção Básica (PAB) fixo e variável.

Sistemas de informação em saúde: SIAB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. **Manual de Enfermagem**. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 68p. (Série B. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC – SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BUSS, Paulo Marchiori e PELLEGRINI, Alberto. **A Saúde e seus Determinantes Sociais**. *PHYSIS: Ciência e Saúde Coletiva*, n 17, v 1, p. 77 – 93, 2007.

BUSS, Paulo Marchiori. **Globalização, Pobreza e Saúde**. *Ciência e Saúde Coletiva*, n. 12, v.6, p. 1575 – 1589, 2007.

- COSTA, E. M. A. ET AL. **Saúde da Família**: uma abordagem multidisciplinar. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio., 2009.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (Org.). **Promoção da Saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.
- FIGUEIREDO, N. M. A.; TONINI, T. **SUS e PSF para Enfermagem**: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Paulo: Yendis Editora, 2007.
- GASTÃO, W. S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
- KAWAMOTO, E. E.; SANTOS, M. C. H.; MATTOS, T. M. **Enfermagem Comunitária**. São Paulo: EPU, 1995.
- LIMA, N. T.; GERSCHMAN, S.; EDLER, F. C.; SUAREZ, J. M. (Org). **Saúde e Democracia**: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
- MACHADO, H. B. et al. Identificação de riscos na família a partir do genograma. **Fam. Saúde Desenv.**, v. 7, n. 2, p. 149-157, 2005.
- MAFFEI, S. A. ; SOARES, D. A. ; CORDONI Jr, L. (Orgs.) **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Ed. UEL, 2001.
- MELLO, D. F. et al. Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Bras. Cresc. Desenv. Hum.**, v. 15, n. 1, p. 79-89.
- PEREIRA, A. P. S. et al. O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família. **Rev. Bras. Enf.**, v. 63, n. 3, p 407-416.
- ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- SANTOS, I. et al. **Enfermagem e Campos de Prática em Saúde Coletiva**: realidade, questões e soluções. v. 4. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
- STARFIELD, B. **Atenção primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumento de avaliação do campo de prática, prova, estudo de caso e avaliação formativa.

EMENTA/HABILIDADES

SUS; Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Promoção da Saúde; Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental; Determinantes Sociais de Saúde

METODOLOGIA

Observação sistemática;
Casos de situações problemas semi-estruturados para serem discutidos em sala de aula;
Campo de prática.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS/ locais de atuação nos laboratórios

Carolina Maia Martins Sales: UBS Maruípe

Renata Santos de Souza: UBS Santa Martha

Professores Colaboradores: Márcia Valéria de Souza e Mariana Laignier

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Carolina Maia Martins Sales

Renata Santos de Souza